

*Guarda o
teu coração.*



sigaele
Jesus



www.sigaele.com.br

Atenção:

Este e-book pode ser compartilhado livremente, porém, não deve ser impresso, caso queira fazer impressões entre em contato.

sigaelejesus@gmail.com



[Audio da mensagem](#)

Guarda o teu coração!

Provérbios 4:23

“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.”

O coração é um órgão muscular presente nos seres humanos e em outros animais, responsável por bombear o sangue através dos vasos sanguíneos do sistema circulatório. O sangue fornece ao corpo oxigênio e nutrientes,

além de ajudar a eliminar resíduos metabólicos.

O coração é um órgão vital para a vida, e por isso devemos cuidar dele. Mas como protegê-lo? Como guardá-lo? Em Provérbios 4.23 está escrito: 'Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.' Vamos analisar esse versículo sob três perspectivas diferentes.

Na perspectiva científica, guardar o coração é cuidar dele de forma saudável, buscando uma alimentação favorável ao coração e evitando alimentos prejudiciais, para que tenhamos uma vida mais tranquila e saudável.

Na perspectiva psicológica, guardar o coração é protegê-lo de sentimentos ruins e das intempéries da vida. Ter um coração e uma mente equilibrados nos ajuda a viver de forma melhor e nos traz

tranquilidade na vida e saúde para o corpo. Se não soubermos lidar com nossas emoções, sofreremos mais, e esse sofrimento pode comprometer nossa saúde integralmente.

Na perspectiva bíblica, guardar o coração é protegê-lo dos sentimentos e emoções que podem nos afastar de Deus e nos fazer sofrer de maneira integral. É necessário estarmos ligados a Deus e entregarmos nosso ser a Ele. Quando a Bíblia

fala do coração, ela está tratando de todo o nosso ser.

Nessa perspectiva, vamos explorar o entendimento da época em que a Bíblia foi escrita. Naquele tempo, o coração era considerado o centro de todas as emoções e sentimentos, enquanto a mente era associada à razão. O coração era visto como o órgão responsável por toda a gama de sentimentos humanos, enquanto a mente era considerada a sede da racionalidade. Isso ocorria

porque o conhecimento científico sobre o coração ainda era limitado naquela época. Deus opera com base no nosso entendimento, pois Ele não leva em consideração aquilo que desconhecemos.

Hoje, com o conhecimento que possuímos, sabemos que o coração é um órgão que não possui sentimentos. No entanto, em momentos de paixão, nervosismo ou medo, os batimentos cardíacos podem aumentar como uma forma de

resposta do organismo. Apesar disso, todos os nossos sentimentos são originados no campo da mente.

Neste contexto, vamos abordar o tratamento do coração conforme descrito na Bíblia, mesmo considerando o entendimento científico atual. Ainda usamos frequentemente o termo 'coração' para expressar sentimentos, e é nessa perspectiva que vamos discutir.

Quando lemos Provérbios 4.23, Deus nos orienta a guardar algo de extrema importância: nosso coração. Precisamos protegê-lo de tudo o que afeta nossos sentimentos, pois tendemos a agir impulsivamente ou por desejo de agradar a alguém, muitas vezes errando nesse processo. Portanto, é essencial guardar nosso coração.

O CORAÇÃO REVELA QUEM SOMOS!

Assim como a água reflete o rosto, o coração reflete quem somos nós.” Provérbios 27:19

*“Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.”
Mateus 6:21*

O coração revela nossa verdadeira essência, mostrando onde reside nossa maior prioridade e para onde estamos inclinados a viver. Se nosso

coração estiver voltado para Deus, nada nos afastará Dele, mesmo diante das adversidades. No entanto, se estivermos inclinados ao dinheiro, essa se tornará nossa prioridade. Portanto, é crucial direcionarmos nosso coração totalmente para Deus.

"...Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento". Mateus 22:37

Devemos amar ao Senhor com todo o nosso coração, toda a nossa alma e todo o nosso entendimento, ou seja, com todo o nosso ser, tanto emocional quanto racionalmente. Deus deseja que nos entreguemos completamente a Ele. Não há espaço para meias medidas, dúvidas ou neutralidade. É preciso um compromisso total.

DECISÕES PRECIPITADAS!

“O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?”

Jeremias 17:9

Neste versículo, a Palavra de Deus nos revela a presença de uma doença persistente em nosso coração. Embora não seja uma condição que se cure completamente, podemos tratá-la, amenizando seus efeitos e reduzindo nosso sofrimento, o

que nos permite desfrutar de uma vida melhor. Essa enfermidade é enganosa, levando-nos muitas vezes a tomar decisões impulsivas e emocionais, sem considerar as consequências. No calor do momento, tudo parece estar certo, e ignoramos os riscos envolvidos. No entanto, essas decisões precipitadas frequentemente resultam em terríveis consequências. Por exemplo, alguém pode decidir casar-se movido apenas pela emoção, ou envolver-se em

discussões ofensivas. Embora haja momentos em que decisões emocionais sejam necessárias, como diante de uma ameaça iminente e intransigente, como um animal feroz, onde a única ação viável é fugir. Nessas situações, não há tempo para avaliar as consequências ou tentar negociar. É um momento para recorrer à oração quando as circunstâncias se tornam insuperáveis.

"Devemos ter cautela ao tomar decisões, ponderando

cuidadosamente antes de agir para garantir que façamos a escolha correta. As consequências de nossas decisões são inevitáveis e muitas vezes irreversíveis, e elas não têm misericórdia. Devemos estar preparados para arcar com as consequências, pois há decisões que moldam o curso de nossa vida para sempre.

"Ao homem pertencem os planos do coração, mas do Senhor vem a resposta da língua. Todos os caminhos do homem lhe

*parecem puros, mas o Senhor
avalia o espírito. Consagre ao
Senhor tudo o que você faz, e os
seus planos serão bem-
sucedidos." Provérbios 16:1-3*

Pode ser tentador fazer planos sem consultar o Senhor, confiando apenas na nossa fé para que tudo dê certo. No entanto, a verdadeira fé não é apenas um sentimento emocional; é uma convicção sólida e fundamentada na vontade de Deus. Isso requer não apenas confiança, mas

também discernimento e busca ativa da direção divina.

Muitas vezes, negligenciamos buscar a vontade de Deus em nossas decisões, presumindo que Ele automaticamente abençoará nossos planos. No entanto, a verdadeira fé exige que busquemos a orientação do Senhor por meio da oração, da meditação na Palavra e da busca pela Sua vontade. Fé não é apenas acreditar; é confiar ativamente em Deus e buscar

Sua orientação em todas as áreas de nossas vidas.

Ao tomar decisões, devemos equilibrar emoção e razão, reconhecendo a importância de ambas. A emoção tem seu lugar, mas precisa ser temperada pela sabedoria e discernimento que vêm da busca diligente pela vontade de Deus. Somente assim podemos agir com fé verdadeira e encontrar o caminho que Ele tem para nós.

DECISÃO ERRADA

Em 1 Samuel 13:8-14, Saul, levado pela emoção, cometeu alguns erros. Primeiro, houve a falta de fé, já que ele não confiou em Deus. Em segundo lugar, não orou. Terceiro, ofereceu holocausto, algo que ele não poderia fazer, pois essa era uma função reservada apenas ao profeta ou ao sacerdote. A consequência para Saul foi terrível: ele perdeu o reinado e seu governo passou a

enfrentar graves problemas. O medo e a ansiedade tomaram conta do coração de Saul, levando-o a se entregar aos seus sentimentos. Assim, ele perdeu uma grande oportunidade em sua vida por causa de um momento. Será que conosco é diferente? Quantas decisões tomamos porque queremos a resposta de Deus e ele 'parece' estar demorando demais? Que possamos orar mais para que nosso coração se acalme.

CORAÇÃO DISPOSTO

“O coração bem disposto é remédio eficiente, mas o espírito oprimido resseca os ossos.”

Provérbios 17:22

Mesmo em meio a todas as dificuldades, precisamos procurar ter um coração bem disposto e uma visão mais otimista da vida. Às vezes, em meio a tudo o que acontece, focamos apenas nos aspectos mais difíceis. Um coração

disposto é um coração alegre,
cheio de motivações e desejo
por uma vida feliz

Ser feliz é uma decisão que
não depende das circunstâncias.
Precisamos ser resilientes,
capazes de nos reerguer após
momentos difíceis. Uma das
formas de ter um coração
disposto é confiar no Senhor e
acreditar que sempre existe algo
melhor além da crise. Devemos
entender que a crise é um
momento para aprendizado, é
preciso reagir e buscar soluções.

Um dos grandes exemplos de um coração disposto encontra-se em Josué e Calebe, conforme registrado em Números 13.30: 'Então Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: 'Certamente subiremos e a possuiremos em herança; porque seguramente prevaleceremos contra ela.

A decisão de Calebe contrasta com a de Saul, pois era fundamentada em uma fé racional. Calebe tinha plena convicção de que Deus havia

prometido a terra para eles, não havia espaço para dúvidas ou emoções; era um fato estabelecido. Ao proferir duas palavras firmes, 'certamente' e 'seguramente', Calebe demonstrava sua absoluta convicção de que nada nem ninguém poderia impedir a vitória de Israel, pois esta promessa vinha diretamente de Deus.

Eles estavam prestes a enfrentar uma grande guerra e encontrar gigantes em seu

caminho. No entanto, Calebe e Josué não estavam iludidos; eles tinham plena consciência dos desafios que enfrentariam. Apesar disso, sua confiança na vitória era inabalável. Quando temos a certeza de que Deus está no controle de nossas vidas, podemos prosseguir com coragem, pois aquele que prometeu é fiel para cumprir.

Um coração motivado prioriza as coisas que realmente importam. Enquanto outros estavam preocupados com o

tamanho dos gigantes, Josué e Calebe estavam focados nas bênçãos e na promessa de Deus.

É parte da natureza humana ser facilmente desmotivado. Pequenas contrariedades podem ofender alguém e servir de motivo para se afastar. Por exemplo, ao conversar com alguém que deixou a igreja, você frequentemente descobre que não foi Deus quem o desapontou. Na maioria das vezes, as pessoas não dizem:

'Estou magoado com Deus; Ele me decepcionou. Não gostei de como Ele me tratou, então saí da igreja. Os membros são legais, a igreja é boa, mas não consigo lidar com Deus'. Essa perspectiva é rara.

Na verdade, as pessoas muitas vezes se desviam da igreja por causa de desentendimentos com outros membros, líderes ou com o sistema eclesiástico. E por que realmente saem? Muitas vezes é porque tendem a ignorar o que

é bom e a superestimar o que é ruim. Elas podem estar descontentes com uma pessoa ou um pequeno grupo, enquanto outras desfrutam da sua companhia e querem estar com elas. Infelizmente, às vezes é difícil enxergar o lado positivo e elas se concentram exclusivamente no negativo, que muitas vezes é minoritário em quantidade e qualidade em relação ao positivo.

É essencial valorizar a vida e as pessoas ao nosso redor. Não

devemos nos afastar de alguém simplesmente porque essa pessoa parece ser difícil para nós. Em vez disso, devemos nos esforçar para conhecê-la melhor e tentar entendê-la. Compreender os outros demanda trabalho, mas é um investimento que vale a pena. Muitas vezes, optamos pela facilidade de nos recolher em nosso próprio cantinho para evitar aborrecimentos. No entanto, essa não é a melhor forma de viver a vida.

A verdadeira essência da vida está em saber viver e em respeitar cada indivíduo, tentando conviver da melhor maneira possível. Pessoas que enfrentam grandes dificuldades podem vencer na vida se tiverem um coração motivado. Mesmo quando ninguém acredita nelas e ninguém lhes dá atenção, sua crença em si mesmas as impulsiona a superar todas as barreiras.

Se nos enclausurarmos em nosso cantinho, com medo de

correr riscos para proteger nosso coração, acabamos perdendo muitas oportunidades valiosas que a vida e outras pessoas têm a oferecer. É importante reconhecer que, assim como magoamos os outros, também cometemos erros e podemos ser responsáveis por ferir as pessoas ao nosso redor. Portanto, devemos ter humildade e disposição para aprender e crescer em nossos relacionamentos interpessoais.

CORAÇÃO VOLTADO PARA DEUS

*“Eu te busco de todo o coração;
não permitas que eu me desvie
dos teus mandamentos. Escondi
a tua palavra no meu coração,
para eu não pecar contra ti.”*

Salmos 119:10.11

O salmista expressa sua grande preocupação em não se desviar dos mandamentos de Deus, dedicando-se a buscá-los de todo coração e com todo seu ser. Para guardar bem o coração,

é essencial voltar-se para Deus em todos os momentos. Precisamos viver, respirar, sentir e falar de Deus constantemente, o que requer conhecê-Lo verdadeiramente. No entanto, muitas pessoas tentam conhecer a Deus de várias maneiras e acabam frustradas, pois não O encontram. Dizem: 'Deus não fala comigo'. Mas por que Deus não fala? Muitas vezes, isso ocorre porque não leem a Bíblia nem buscam orientações para suas vidas na Escritura Sagrada.

A única maneira verdadeira de conhecer a Deus é através de Sua palavra. O salmista entende isso e busca esconder a Palavra de Deus em seu coração para não pecar contra Ele. Essa é a estratégia do salmista para manter seu coração voltado para Deus. Devemos compreender que Jesus é a própria Palavra, e aqueles que desejam conhecê-Lo, mas não estão dispostos a conhecer Sua palavra, não conseguirão alcançar esse objetivo.

“Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.” Salmos 51:10

A busca do salmista por um coração puro reflete um anseio profundo por se afastar das impurezas e maldades que contaminam a humanidade. Jesus, em Mateus 15.18-19, ensina que as palavras e ações têm origem no coração, o qual pode ser fonte de maus pensamentos e ações prejudiciais.

O salmista reconhece essa realidade e clama a Deus por uma renovação interior, um espírito reto e firme que não se abale diante das tentações e dos desafios da vida. Ele anseia por uma transformação que o mantenha em comunhão constante com o Senhor, temendo afastar-se d'Ele.

Quando lutamos para nos achegar a Deus com um coração puro, é fundamental reconhecer nossa fraqueza e pecaminosidade. Devemos nos

apresentar diante do Senhor com humildade e arrependimento, buscando a purificação interior através de um coração contrito e humilde.

“Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.” Salmos 51:17

O salmista destaca a importância de um espírito e um coração quebrantados diante do Senhor. Essa quebrantamento

implica em total entrega e disposição para com Deus, abrangendo toda a nossa essência e todos os nossos sentimentos. Não podemos enganar a Deus, pois Ele conhece cada parte de nós, e não há como fugir de Sua presença.

Muitas vezes, resistimos à presença de Deus devido ao orgulho que ainda persiste em nossos corações. No entanto, o que o Senhor verdadeiramente deseja de nós é um coração

totalmente rendido e disponível para Sua vontade.

O salmista nos lembra também da promessa divina registrada em Salmos 37:4, que nos incentiva a nos deleitarmos no Senhor, confiando que Ele atenderá aos desejos do nosso coração. Essa promessa ressalta a importância de priorizarmos a presença e a vontade de Deus em nossa vida, sabendo que Ele suprirá nossas necessidades e anseios conforme Sua soberana vontade.

“Deleite-se no Senhor, e ele atenderá aos desejos do seu coração.” Salmos 37:4

É verdade que muitas vezes nos encontramos perdidos, sem saber ao certo o que desejamos ou como lidar com nossos próprios sentimentos. Nesses momentos de incerteza, é importante nos alegrarmos e nos entregarmos ao Senhor, confiando que Ele fará o que é melhor para o nosso coração. Ao nos rendermos à Sua vontade e

nos deleitarmos em Sua presença, podemos encontrar paz e direção para nossas vidas.

“Darei a eles um coração não dividido e porei um novo espírito dentro deles; retirarei deles o coração de pedra e lhes darei um coração de carne. Então agirão segundo os meus decretos e serão cuidadosos em obedecer às minhas leis. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.”

Ezequiel 11:19,20

De fato, Deus deseja nos conceder um novo coração e nos transformar por completo. Ele anseia por uma relação íntima conosco, onde Ele seja o nosso Deus e nós Seu povo. Quando permitimos que o Espírito Santo habite em nós, começamos a passar por uma transformação interior significativa. Nossas atitudes, pensamentos e maneira de viver são renovados.

Deus deseja realizar uma verdadeira cirurgia em nossas vidas, mas cabe a nós permitir

essa intervenção. Embora seja a vontade de Deus nos transformar, a decisão final é nossa. Devemos estar dispostos a abrir nossos corações para sermos tratados por Ele, permitindo que Ele nos cure e nos guie em direção à vida plena que Ele tem para nós. Embora possa parecer impossível para nós, para Deus todas as coisas são possíveis.

Claudio H. C. Duarte

 [Audio da mensagem](#)

Veja outros livros, visite nosso
site:

www.sigaele.com.br

sigaelejesus@gmail.com

Faça parte do nosso grupo no
Whatsapp e receba mensagens,
pregações, estudos e muito
mais...

Fale conosco!

Whatsapp: 21 - 99401-7960

Claudio Henrique C. Duarte

Acesse nosso site pelo QRCode



sigaele
Jesus

www.sigaele.com.br